

Consórcio em débito: faça acordo ou venda

Cotista que não consegue pagar deve passar cota adiante para interromper prejuízo ou negociar com empresa

Especialistas dizem que, embora seja mais flexível, modalidade exige planejamento de longo prazo e reserva

MARIA PAULA AUTRAN
DE SÃO PAULO

A alta da inadimplência pode afetar também o pagamento dos consórcios, principalmente de quem ainda não teve a cota contemplada.

A modalidade é uma forma de crédito feita por um grupo que tem um interesse comum, como um carro ou um imóvel. Periodicamente há sorteios em que um ou mais consorciados ganham o direito de adquirir o bem.

O problema é que, se o cotista mudar de planos no meio do caminho ou tiver dificuldades financeiras, a parcela pode pesar no bolso.

Mas, segundo especialistas, há soluções. Quando isso acontece, o consumidor deve negociar uma redução do crédito com a administradora. Se não conseguir — ou não for do interesse dele —, uma opção é vender a cota.

Para isso, ele pode tentar passar o consórcio adiante para qualquer pessoa que

queira comprá-lo.

Também há sites na internet que compram e vendem cotas de consórcio.

Para o educador financeiro Mauro Calil, vender a cota é um direito do consorciado e, mesmo se houver um deságio para o antigo cotista, “às vezes é melhor se livrar da dívida do que ficar toda noite pensando nela”.

Mas, seja qual for a forma da operação, tudo deve ser feito com a autorização da administradora, que precisa aceitar o comprador, alerta a Abac (associação das administradoras de consórcios).

Outra via é parar de pagar até regularizar a situação, diz Calil. Nesse caso, haverá algumas punições, como a perda do direito de participar dos sorteios, dependendo das regras do grupo.

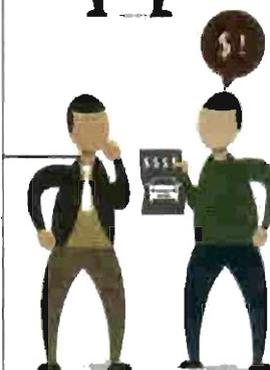
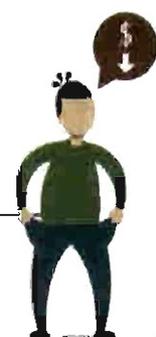
PLANEJAMENTO

Os especialistas lembram, no entanto, que o consórcio é uma modalidade de crédito e, antes de tudo, exige planejamento e sorte.

Para o educador financeiro Reinaldo Domingos, é preciso ter convicção de que vai ser possível pagar — para isso é bom ter uma reserva — e lembrar que o bem pode demandar despesas extras.

NÃO CONSIGO PAGAR, E AGORA?

Saiba o que fazer se o consórcio pesar no bolso e você ainda não foi contemplado



COMO FUNCIONA UM CONSÓRCIO

> É parecido com um financiamento. Um grupo de pessoas que têm um interesse comum, como um carro ou um imóvel, se une para comprar o bem

> Todas pagam parcelas mensais e o bem chega até o consorciado por sorteios ou lances dados por eles

> Tem taxa de administração

CASO VOCÊ NÃO CONSIGA PAGAR A COTA NÃO CONTEMPLADA

Acordo

> Procure a administradora e tente negociar uma redução do crédito; nesse caso, a prestação também será reduzida e o que você pagou será recalculado

Venda

> Negocie sua cota no mercado. Você pode procurar alguém que queria comprar a sua cota ou serviços de sites que compram e vendem consórcios; lembre-se que todo negócio tem que ser autorizado e assinado pela administradora

Atraso

> Deixe de pagar e depois regularize sua situação. Nesse caso, você perde direitos como o de dar lance ou de participar de sorteio. Veja no contrato a partir de quantas prestações inadimplentes você será excluído



CUIDADOS NA HORA DE VENDER

Para o vendedor

> Não faça nada por impulso, verifique as condições em que a cota será vendida

> Cuidado se for passar procurações para terceiros negociarem por você; limite a atuação do procurador

> O negócio deve ter a autorização da administradora

Para o comprador

> Verifique se a administradora é autorizada no BC ou na Abac

> Veja com a administradora as condições do negócio, se os valores e o bem permanecem os mesmos, se houve alteração contratual etc.

> O negócio deve ter a autorização da administradora